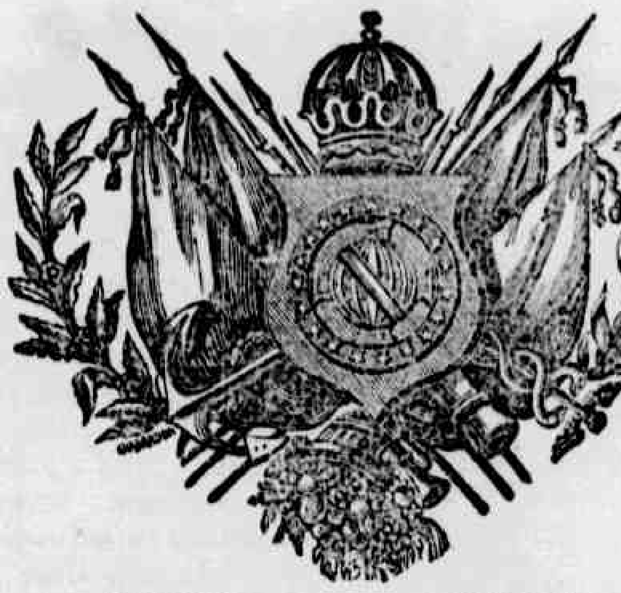
ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 6 DE SETEMBRO. NUM. 194.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.



CAMBIOS. -- SETEMBRO 4

Londres...... 29 1/2 a 30 d. por 1$000 reis.		
Lisboa...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.		
França...... 320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500	14$700
" Ditas " " novas	14$400	14$600
" Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA -- Patacões Brasileiros	1$620	1$640
" Pezos Columnarios	1$640	1$660
" Ditos Mexicanos	1$600	1$620
" Miuda.	1$420	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.		ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 39 m. da man.

Mare cheia para o dia 6 de Setembro

As 9 horas e 18 minutos da tarde.
As 9 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda S. Libenia V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
7 Terça jejum S. João M. -- Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
8 Quarta ✲ S. Natividade de N. S. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
9 Quinta S. Sergio P. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2.ª vara.
10 Sexta S. Jarder B. M. -- Audiencia do Juiz de D. da 1.ª v.
11 Sabbado S. Proto M. -- Relação e audiencia do Juiz de D. da 3.ª vara.
12 Doming. O SS. Nome de Maria.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA
CAMARA DOS SNRS. SENADORES.

Sessão de 26 de julho de 1841.

Presidencia do Snr conde de Valença.

Reunido numero sufficiente de Snrs senadores, abre-se a sessão, e lidas as actas de 17, 20, 21, 22 e 24 do corrente são approvada.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte expediente.

Um officio do ministro da fasenda, remettendo um dos authographos sanccionados da resolução que manda trocar as notas do extincto banco que deixarão de ser trocadas, e abrir de novo o troco das notas de 50U000 reis.

Fica o senado inteirado, e manda-se participar a outra camara.

Outro do primeiro secretario da sobredita camara, participando terem sido sanccionadas as resoluções que approva as pensões concedidas a Marqueza de Queluz e as filhas do vice-almirante Luiz da Cunha Moreira.

Fica inteirado o senado.

O mesmo Snr. primeiro secretario do senado partecipa que o senhor senador Costa Carvalho se acha nesta corte, e que não comparece por incommodado, e que o Snr. senador Alves Branco se achava anojado em consequencia da morte de uma sua irmã.

Fica o senado inteirado, e manda-se desanojar o Snr. senador.

O Snr. Alencar partecipa que a deputação nomeada para ir felicitar a S. M. o Imperador no dia 19 do corrente se dirigira ao paço da cidade, e sendo introdusido a presença do mesmo augusto Senhor, recitara elle orador o seguinte discurso.

Senhor! Se na serie dos grandes acontecimentos algum pode haver que, excedendo ainda aos mais, faça que delle se comece a contar a duração de outros; se na existencia politica das nações algum acto pode despontar que, dando um novo realce aos outros actos, delle principie uma nova era na vida dos monarchas, esse acontecimento, esse acto é, sem duvida, o da sua sagração e coroação. Ahi a intervenção da religião parece estabelecer uma especie de contracto entre a divindade e a realesa: o monarcha sagrado renova a sua alliança com o seu povo, a divindade vem infundir-lhe os auxilios efficases da sua graça rodeal-o dos prestigios religiosos para bem desempenhar as altas funcções que lhe são commettidas. Então o escolhido, o querido do povo, torna-se o escolhido de Deos, o ungido do Senhor.

Taes são os saudaveis effeitos do religioso acto que hontem com enthusiasmo presenciamos.

Senhor o senado, vio nelle o mais firme penhor da estabelidade da monarchia, uma nova garantia de prosperidade para todo o Brasil. O senado pois, deu graças ao Todo Poderoso, recebeo com transportes de alegria o auxilio da religião, que veio dar um novo vigor as instituições da monarchia.

Penetrado desses sentimentos, Senhor, o senado nos envia em solemne deputação ante o throno a felicitar a V. M. Imperial pelo accrescimo de força que acaba de adquerir, para firmas cada vez mais a prosperidade e gloria de nação brasileira. E' sem duvida Senhor esta ventura que nos promette a solemnidade magestosa da sagração e coroação de S. M. I.

Senhor, o senado, depois de haver submisso elevado suas fervorosas preces a divindade, julga ainda do seu dever, e o cumpre com gosto, assegurar a V. M. I. que encontrará sempre nelle o mais decidido defensor da realeza, e um forte antemural contra quaesquer pretenção que tenhão a estreitar a esphera de suas saudaveis attribuições.

Senhor, o senado faz fervorosos votos pela preciosa vida de V. M. I. e de sua augusta familia, e pela perpetuidade da monarchia constitucional nos descendentes do grande e immortal fundador do imperio.

O senado espera que V. M. I. aceitará seus sentimentos de adhesão e lealdade á sagrada pessoa de V. M. I. e de suas augustas irmãs, e confia com religiosa esperança que a Devina Providencia abencoará e fará feliz e glorioso o reinado de V. M. Imperial, para bem da nação cujos destinos lhe forão confiados.

São estes, Senhor, os votos, é esta a esperança do Senado, e do Brasil inteiro.

Paço do senado, em 19 de julho de 1841 - Jose Martinianno de Alencar.

Ao que S. M. se dignou responder: Agradeço muito os leaes sentimentos que me manifesta o senado.

E' recebida a resposta com especial agrado.

O Snr Barão de Suassuna partecipa que no dia 23 do presente mez se dirigira a deputação do senado ao paço da cidade e que depois de introduzido á presença de S. M. o Imperador com as formalidades do estilo, recitara elle na qualidade de orador o seguinte discurso.

Senhor - Renasce pela vez primeira o dia anniversario daquelle em que V. M. I. annuindo as supplicas dos seos subditos, se dignou entrar no exercicio dos direitos que pela constituição do imperio são conferidos a V. M. I. Os festejos que actualmente occupão a capital do imperio pela sagração e coroação de V. M. I., o enthusiasmo de jubilo que transluz nos semblantes dos seus leaes subditos, misturado com a confiança filial que patenteão por haverem recebido de V. M. Imperial tão grande beneficio, são apenas fracos testemunhos da gratidão e reconhecimente em que os Brasileiros se achão para com V. M. I.

O senado, como uma parte da representação nacional, anheiando patentear os acrisolados sentimentos de amor e fidelidade que o animão para com a sagrada pessoa de V. M. I., nos envia em deputação para rendermos a V. M. I. as mais puras e cordiaes acções de graças no aniversario desse dia em que V. M. I., com seo juramento perante a representação nacional acabou com o estado especional em que se achavão as instituição, e quiçá a hydra da anarquia que nos ameaçava. Em 23 de julho de 1841 - Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Ao qual discurso S. M. I. respondera: Agradeço muito os sentimentos do senado.

E' recebida a resposta com muito especial agrado.

Ordem do dia.

E' approvada em ultima discussão a fim de ser remettido a sancção imperial, a resolução que approva a pensão concedida a D. Constanca Carneiro da Fontoura.

Continua a segunda discussão, addiada em 15 do corrente, do artigo 8. do projecto de lei - S - deste anno creando um conselho de estado, conjunctamente com as emendas dos Snrs. senadores apoiadas em varias sessões.

Dada a hora, fica adiada a discussão.

O Snr presidente dá para ordem do dia, a terceira discussão das forcas navaes; continusção das materia addiada e a terceira discussão do projecto - R - e emendas - X de 1841 sobre o codigo do processo.

Levanta-se a sessão as duas horas e 10 minutos.

No dia 21, 22 e 24 nãohouve sessão, por se não reunirem n. sufficiente de Srs. senadores.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do Commando das Armas de Panambuco 4 de Setembro de 1841.

Ordem addiccional.

Devendo solemnisar-se com a maior pompa possivel, o anniversario da Independencia deste Imprio; o Commandante das Armas, em nome do Exm. Snr. Presidente da Provincia, convida aos Senhores Officiaes de Linha activos, e Reformados, e aos da extincta segunda linha, a comparecerem na secretaria militar pelas 11 horas da manhã do Dia 7 deste mez, a fim de concorrem ao Cortejo, e assistirem a grande Parada que no mesmo Dia terá lugar.

Rntonio Pedro de Sá Barreto.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessão de 4 do passado.

Na appellação civel desta Cidade appellante os Testamenteiros de Domingos Rodrigues do Paço, appellado Jose Mauricio de Oliveira Maciel Curador a herança Jacente de Antonio Simões Rossado Freire, Escrivão Ferreira; foi julgada reformada a sentença appellada.

Os Embargos da Camara Municipal da Cidade da Olinda contra Jose Ramos de Oliveira, na appellação civel desta Cidade, Escrivão Posthumo; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado, e transitir livremente pela Chancelaria.

Os embargos de Jose Antonio dos Santos e Silv, contra Jose Maria da Costa Carvalho e sua mulher, na causa de appellação civel desta Cidade, Escrivão Bandeira; forão recebido e reformado o accordão embargado.

Os Embargos de Paulo Pereira Simões e sua mulher contra D. Antonio Maria Wanderlei, na appellação civel desta Cidade, Escrivão Bandeira; forão recebidos, e reformado o accordão embargado.

Os embargos de Manoel Duarte Ferreira Ferro, contra Antonio Joaquim da Silva, na causa de appellação civel da Comarca das Alagoas, Escrivão Posthumo, forão despresados, mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os embargos de Manoel da Paixão Moraes contra Silvestre Pereira do Bomfim, na appellação civel da Comarca das Alagoas, Escrivão Bandeira; forão despresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel da Cidade da Paraiba, appellante Antonio Alves de Carvalho, appellado Antonio Ramos de Oliveira, Escrivão Fereira se julgou pela confirmação da sentença na parte somente da divida confessada da contestação da lideem diande.

Os embargos de Silvestre Pereira do Bom fim contra a irmandade de S. Benedicto na appellação civel da comarca das Alagoas, Escrivão Rebello, forão dispresados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Os Embargos de Jose Maria de Amorim contra a Easenda Publica na cauza de appellação desta Cidade, escrivão Bandeira; forão recebidos e julgados provados e reformado o accordão embargado.

Os embargos de Hipolito Freire de Albuquerque e Antonio Marques do Valle contra o Tenente Coronel João Marques de Carvalho, na causa de appellação civel do Rio Grande do Norte; forão despresados mando-se cumprir o accordão embargado.

No appelação civel do Juiso de Direito desta Cidade, appellante Jose Rodrigues de Oliveira Lima, e appellada D. Ignacia Maria Xavier, Escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O brigue Portuguez - Feliz Destino, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Francisco Severianno Rabello - manifestou o seguinte.

46 moios de sal, 10 pedras, 151 barricas com carne, 7 caixas com rapé, 24 ditas com toucinho, 1 barril com dito, 120 caixas com vellas, 2 barricas com alpista, 1 pacote com Livros 1 caixa com calçado, 1 dita com palha para cadeiras, 1 bahu' com dita dita, 1 barrica com cevada, 1 caixa com broxas, 1 dita com pertences para Igreja, 1 dita 4 cadeiras, 2700 molhos de cebollas, 1 caixa com meias, 5 ditas com toucinho, 1 dita alfasema, 1 barril com peixe, 30 pipas com vinho, 185 barricas com dito, 39 pipas com vinagre, 1 barril com dito, 65 ditos com azeite, 15 barricas com batatas, 142 sacos com ditas, 1 caixa com espelho, 1 bacia de arame, 1 caixote com mercurio, 19 Barricas com aduellas, 5 Rodas d'arcos, 2 molhos ditos, 1 caixa com livros e estampas, 1 dita com calçado, 1 dita com imagens, 15 barricas com carne, 24 barricas com cevada 1 buião com doce.

ANNUNCIO.

O Illm. Senhor Inspector do Arsenal de Marinha, em virtude de ordem da Presidencia, tem de fretar uma ou duas embarcações, que transporte a com toda a commodidade, duzentos e cincoenta recrutas para a corte. Em consequencia convida a aquellas pessoas a quem possa convir tal fretamento a que compareção nesta Repartição no dia 7 do corrente, pelas 11 horas da manhã, munidas de suas propostas nas quaes se declare, não só quaesquer condições, como o menor preço do fretamento.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 4 de Setembro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

MUTILADO

O arsenal de guerra compra huma porção de grozas de botens amarellos finos proprios para o fardamento rico da companhia de artifices, e solla propria para correame e equipamento; quem tees generos tiver apresente-se na salla da directoria com o seu ultimo preço em carta fechada, e as amostras, no dia 6 do corrente as 10 horas da manhã.

Burlamaque
Director Interino.

O arsenal de guerra precisa comprar huma carca nova de carreira, que leve hum ou dois toneis d'agua, pois he para conduzir agua, quem a tiver compareça com o seu ultimo preço na salla da directoria do mesmo arsenal no dia 8 do corrente as 11 horas da manhã.

Burlamaque
Director Interino.

PREFEITURA.

No dia 4, não occorreo novidade.

CONSULADO DE PORTUGAL.

O abaixo assignado, Consul de Portugal, faz publico aos seus Compatriotas, residentes n'esta Cidade e Provincia, que se acha aberta uma Subscripção voluntaria em favor dos infelizes habitantes da Villa da Praia da Victoria, e de outras povoações da Ilha Terceira que forão victimas da terrivel catastrophe ali occorrida no dia 15 de Junho do corrente anno.

O abaixo assignado, precisa excitar a philantropia dos seus Compatriotas em favor daquelles infelizes habitantes, que ficárão sem abrigo, e reduzidos á mizeria por effeito daquella terrivel calamidade, porque isso seria rebaixar os sentimentos de patriotismo, e de humanidade de que são dopt.dos, e de que teem dado não equivocas provas.

O abaixo assignado, dirigindo-se aos seus Compatriotas, e appellando para o seu patriotismo, e philantropia, não espera menos de todas as pessoas sensiveis e generozas, a quem os males e desgraças da humanidade lhes não são indifferentes.

O producto da Subscripção, será remettido ao Banco de Lisboa, e ficará á disposição do Governo de Sua Magestade Fidelissima, para ser distribuido pelo meio mais facil e prompto a suavisar em parte a adversa sorte de tantas infelizes victimas da mais espantoza calamidade.

Os agentes nomeados, para promoverem a Subscripção, e encarregados de receberem quaesquer quantias applicadas a este louvavel e meritorio fim são os seguintes Snrs. -- Angelo Francisco Carneiro, praça do Commercio -- Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, rua da Cruz n. 21. -- Joze d'Oliveira Melo, rua do Vigario n. 15 -- Joze Francisco d'Azevedo Lisboa, rua da Cruz n. 57 -- Joaquim da Silva Castro, rua do Crespo n. 2, rua do norte -- João Tavares Cardozo, rua da Cadeia n. 23 -- Joze Joaquim dos Reis, rua da Cruz n. 28.

Consulado de Portugal em Pernambuco aos 3 de Setembro de 1841. O Consul, Joaquim Baptista Moreira.

NOTICIAS PROVINCIAES.

RIO DE JANEIRO.

Recebemos folhas da Corte, que alcanção até 23 de p. p. No Senado discutia-se, alem do projecto das reformas do codigo, uma resolução, que transfere para o governo o direito de nomear vice-presidentes, direito, que actualmente pertence as assembleas provinciaes. Na Camara dos Deputados tinha-se approvado em 3. discussão o projecto creando duas relações mais no imperio, com uma emenda, que impede ao governo nomear Desembargadores os juizes de direito, que não tenhão oito annos de magistratura; e continuava a discussão do orçamento da marinha.

No dia 16 de Agosto p. p. antes de amanhecer sahirão do porto, sem esperar pela visita, os vasos de guerra britannicos - Corveta ,, Rose ,, Brigue ,, Grecian ,, o vapor ,, Venezuela ,, e a presa ,, Constencia ,,. A corveta acompanhava o vapor, que, segundo se dizia, levava todos os Africanos, que existião a bordo da presiganga ,, Crescent ,, ; e o brigue escoltava a presa ,, Constancia ,,. A fortaleza de Santa Cruz fez primeiro dous tiros de polvora secca, e depois outros dous com bala; mas, apesar disso, os navios seguirão sua viagem, sem avaria alguma.

O Correio Official deixou de ser publicado.

Pelo Brigue "Novo Porto" tinhão chegado ao Rio de Janeiro noticias de Porto Alegre até 27 de Julho, e do Rio Grande até 2 de Agosto. Era destituido de todo o fundamento o boato da prisão do brigadeiro João Paulo. No logar competente copiamos as noticias, que se receberão.

MINAS GERAES.

Recebemos folhas desta Provincia até 6 do p. p. gozava tranquillidade.

BAHIA.

As folhas recebidas desta provincia alcanção até o ultimo do passado. Ella goza de tranquillidade.

SERGIPE;

Recebemos o Correio Sergipense até 18 do p. p., e delle vemos que esta provincia goza de paz e tranquillidade.

S. PEDRO DO SUL.

Presidencia da provincia.

Tendo a honra de participar a V. Ex. cheguei a este porto hoje ás 10 horas da manhãa, entrando duas horas depois o vapor Amalia. A artilheria de marinha e o batalhão provisorio marchárão logo a reforçar o intrincheiramento, e esta importante praça se acha por ora segura de qualquer attentado do inimigo.

A partida do inimigo que passou na volta do Tigre, pelo que pude colligir, parece-me não ser senão de 80 e tantos homens, sendo a passagem dos demais obstada pelos lanchões Gaivota e Delfim, que lhes tomárão cinco canoas e nove pares de arreios. Esta partida, não podendo apossar-se de nosso cavalhada, segue na direcção de Chuy, perseguida pelo capitão de cavallaria da guarda nacional Antonio Antunes da Porciuncula com as forças que póde reunir. A linha de S. Gonçalo está reforçada com mais tres canhoneiras, e amanhaa para lá sigo com outras duas e esta barca de vapor, donde avisarei a V. Ex. do que occorrer.

Deos guarde a V. Ex Barca Cassopéa, no porto do Rio Grande, 15 de julho de 1841. Illm. e Exm. Sr. doutor Saturnino de Souza e Oliveira, presidente da provincia. - John Pascoe Grenfell, commandante das forças navaes.

Quartel general na estancia de José Ferreira, em Inhatum, 23 de junho de 1841.

Ordem do dia N. 73.

O brigadeiro commandante em chefe do exercito em operações nesta provincia faz publico, para que conste ao mesmo exercito, que no dia 22 do corrente, havendo a segunda divisão que fazia a vanguarda passado o aspero banhado de perto de meia legua de extensão, e que fica proximo a S. Gabriel, reunirão-se todas as forças rebeldes, e primeira divisão que fazia a retaguarda, e começava a entrar no referido banhado. O Sr general Seara, commandante desta divisão, conhecendo que a segunda e quarta brigadas de cavallaria, tendo os cavallos já cansados da marcha, e que não podião carregar com vantagem sobre o inimigo, ordenou que ellas começassem a passar o banhado, e dispoz habilmente os quatro batalhões de que se compõem as segunda e terceira brigadas de caçadores, de modo a sustentar o ataque de toda a força rebelde, que se dirigio em tres fortes columnas sobre a direita, esquerda e centro. Foi tão brilhante esta defesa, que os inimigos, não só não poderão penetrar o terreno defendido pelos referidos batalhões, como forão vergonhosamente repellidos.

Logo que os rebeldes se dispozerão a atacar a primeira divisão o brigadeiro commandante em chefe repassou o banhado com os tres batalhões da 4 brigada da 2. divisão, mandando o 6. reforçar o flanco direito, o 5. de artilheria a pe o flanco esquerdo, e o 1. o centro. O Sr. coronel Silva Tavares, commandante desta divisão, com 400 cavalleiros das 1. e 3. brigadas de cavallaria, repassando igualmente o banhado, foi cobrir o flanco direito da infanteria, e as 2. e 4. brigadas de cavallario sustentárão o flanco esquerdo.

Os rebeldes, que já havião sido bem escarmentados pelas forças da divisão, que os rechaçarão, retirarão-se precipitadamente, apenas começarão os bathalhões de reforço a fazer-lhes fogo, e se repregarão sobre a capella, e finalmente retirarão-se pela sua esquerda, ganhando a canhada de huma coxilha a huma legua de distancia. Logo que os rebeldes encetárão seu movimento em retirada, pelo flanco esquerdo, as forças imperiaes entrarão no banhado, retirando-se os batalhões na ordem de columnas de linha, guarnecidos os flancos pela cavallaria, e assim se atravessou sem o menor inconveniente tão aspero terreno. O exercito imperial teve mortos em combate 1 coronel e 4 soldados de caçadores, 17 feridos, dos quaes 7 grave e 10 levemente, e cinco contusos: no numero dos gravemente feridos comprehende-se o Sr. alferes José Alves Pimentel, do batalhão n. 6, e Joaquim Rodrigues Gonzaga, do 10., e no numero dos contusos os Srs. major João Frederico Wictinhagem, commandante interino do batalhão n. 1, ajudante Victorino José Carneiro, do 5. de caçadores; o tenente Manel Barreto Pereira Pinto, do 3. corpo de cavallaria de guardas nacionaes. Os rebeldes, segundo a declaração dos passados logo depois do combate, tiverão para cima de trinta mortos e outros tantos feridos. Os mesmo brigadeiro commandante em chefe do exercito faltaria a seu rigoroso dever se não endereçasse com especialidade ao Sr. general Seára os mais sinceros e bem merecidos louvores; não sendo esta a primeira occasião em que tem testemunhado seu valor e pericie; igualmente louva ao Sr. coronel Silva Tavares pela sua actividade e verdadeiro interesse com que se apressou em reforçaa o flanco direito com parte da cavallaria da divisão do seu commando, louva e agradece aos Srs. commandantes de brigadas e corpos, officiaes e praças que tiverão parte neste brilhante encontro o distincto valor e denodada firmeza com que tanto se distinguirão, continuando por este modo a sustentar o honroso titulo de bravos que por tantas vezes tem sabido grangear. finalmente agradece aos Srs. ajudante e quartel-mestre general, e mais officiaes do estado maior general, e das divisões e brigadas a sua coadjuvação q' proficuamente prestarão a seus respetivos generaes e commandante. -- João Paulo dos Santos Barreto. (Commercio.)

Carta de hum coronel commandante de brigada do nosso exercito.

Campo junto a S. Gabriel, 23 de junho de 1841.

A nossa marcha deve ser para a boca do monte Santa Maria, 12 leguas para cá da Cachoeira (*), aonde devemos envernar, e receber o preciso, por que o nosso lindo exercito está inteiramente a pé, roto, e morto de fome, frio e miserias, quem tal diria !! D. Fructo inteiramente recusou vender-nos cavallos, e até prohibio e mandou retirar quantos havião na linha da fronteira; por isso nos achamos a pé, acompanhados por 3 600 a 4 000 inimigos bem montados. O nosso valor e constancia he que nos ha de salvar.

Quartel general no Passo de S. Lucas (Ibicuhy), 1. de julho de 1841.

Ordem do dia N. 74.

O brigadeiro commandante do exercio faz publico o seguinte, para que surta seu devido effeito. Fica desonerado do emprego de deputado quartel-mestre-general o Sr. tenente coronel José Antonio Martins, para ser encarregado de huma importante commissão; louvando-lhe a probidade e zelo com que se houve no exercicio de que ora he exonerado. Fica igualmente desonerado do emprego de assistente do deputado quartel-mestre-general o Sr. tenente coronel Martins na mesma commissão, louvando-lhe igualmente o bem com que se houve naquelle emprego. Fica desligado das ordens do quartel-general o Sr. capitão Joaquim José Molina, que vai ao Estado Oriental, com tres mezes de licenç, sem vencimentos. Fica encarregado do deposito de viveres do exercicio o fiel Joaquim Justiniano da Silva, em lugar do praticante Francisco Netto da Silva, que passa a ser encarregado do fornecimento da 3. brigada de cavallaria. Declara que se apresentárão de prisioneiros, na tapera do Trilha, no dia 20 de julho proximo passado, escapadas dos rebeldes, os Srs. major de cavallaria de linha Luiz Henriques Toca, e 2. sargento o 2. cadeta da mesma arma Cyro Cardoso de Menezes. E finalmente, tem tres mezes de licença sem vencimentos o Sr. capitão do 3. corpo de cavallaria de guardas nacionaes em destacamento Tristão José Pinto. -- (Assignado) João Paulo dos Santos Barreto.

Illm. e Exm. Snr. -- Pelo negociante F. dirigi a V. Ex. um officio do Exm. general João Paulo, do qual supponho será segunda via este que incluo, e que hontem recebi com 15 dias de demora, por causa das partidinhas rebeldes que, cruzando no transito, obrigárão os proprios a virem caminhando de noite pelo mato e quasi a pé. Quando se separárão do exercito, estava este na estancia do Teixeira, ao pé do Pao-Fincado, mas ouvirão depois dizer que contramarchara, indo de pello a pello, e com as cavalhadas em muito máo estado, e que o Netto tambem se desprendêra do grosso do inimigo com uma força que não sabião avaliar. Do outro lado do Jacuhy, disserão-lhes que Carvalho e Felisberto Machado estavão com 200 homens. Hontem, porém, fallei com um homem que passou para o Taquary, vindo de fóra, e diz que o nosso exercito passára o Ibicuhy em S. Lucas debaixo de muito fogo, indo acampar no Rincão de S. Pedro, e o Loureiro no de S. Vicente, para onde lhe disserão que iria tambem o resto da força. Que David Canavarro estava em S. Gabriel com o grosso dos rebeldes, Domingos Corrêa com gente na Boca do Monte, e que daqui para dentro cruzavão varias partidas ao mando de cabecilhas de pouco nome, tendo subido para cima da Serra o Portinho e Fructuoso, tambem com força. Os bombeiros que mandei ao Camacuan, e voltárão hontem, trazem noticia que o Netto, com 400 homens, estava no Bahú a 2 do corrente, descendo dali para o Pedregal; porém, conheço dous lugares assim chamados, um ao pé da estancia de Joaquim Gomes, e o outro no Erval, nas pontas do Arroio Grande, e não sabem informar para qual destes foi; dizem sim que além do Camacuan se fazião fortes reuniões por ordem de Netto. No dia 12 tornou a entrar e sahir na Cachoeira o Felisberto Machado, sem maior novidade, e como ali considero a policia exposta, a mandei passar para cá do Butucarahy, porque na villa só uma força imponente poderia agora conservar-se, porque, em os rebeldes querendo, podem reunir suas partidas e atacarem, trazendo por diante qualquer força menor de 200 homens. Os conductores dos officios que remetto são moradores do districto da Cachoeira, para onde os mando esperar pela contestação de V. Ex., em caso de querer da-la, e rogo a V. Ex. que brevemente haja de dar-me as suas ordens a respeito, etc. -- Deos guarde a V. Ex. Quartel da 3.ª divisão no Rio-Pardo, 14 de Julho de 1841. -- Illm. e Exm. Snr. Conde do Rio-Pardo. -- Filippe Neri de Oliveira.

Porto-Alegre, 20 de Julho de 1841.

Remetto-lhe a ordem do dia do Snr João Paulo sobre o ataque de 22 do passado no banhado de S. Gabriel; remetto-lhe mais essa copia de um officio de Filippe Nery, por onde verá bem como o nosso exercito fica inteiramente cortado em S. Vicente, que o Snr. João Paulo escolheo para invernar, e pede ao general que mande para lá, por onde julgar conveniente, 6,000 fardamentos, 2,000 clavinas, 2,000 espadas, 600 armas de 17, mantimentos e medicamentos; entretanto, os bombeiros, para trazerem officios, vem palo mato, de noite e a pé.

A tentativa dos rebeldes no S. Gonçalo obrigou a acudir ao Rio Grande, as primeiras impressões ali forão terriveis; porém, com os recursos que logo forão daqui, ficárão animados, e com a grande força de mar que guarnece S. Gonçalo. Muito valeo a actividade que derão as authoridades á obra das trincheiras daquella praça, para onde, logo que chegou o presidente, mandou officiaes daqui, porque lá não os havia, para adianta-la com a pressa que convinha, visto que os movimentos do Snr. João Paulo deixárão aquelle ponto descoberto. Agora, para mandar reforço de tropa para o Rio Grande, foi preciso enfraquecer o Rio Pardo, e eu temo mais por este ponto do que por aquelle, e o brigadeiro João Paulo, sem se importar com o que o inimigo póde fazer por este lado, vai metter o exercito em um buraco a 45 leguas de distancia do Rio Pardo, e a mais de 100 do Rio Grande, vendo o inimigo entre elle e estes pontos, sem se importar com o que farão os rebeldes, logo que elle se encaixe na sua fortaleza de S. Vicente.

Custa a supportar a coragem com que o Sr. Antonio Carlos diz perante a nação que o exercito " está a 6 ou 8 leguas em distancia do porto de mar ", e que o conde do Rio Pardo não tem ido reunir-se a elle " por não arriscar a sua pessoa. " Veja que quando o conde chegou ao Rio Grande estava o exercito no passo dos Enforcados, que fica 40 leguas do Snr. Gonçalo, e mais ainda do Rio Pardo; d'ali seguio para Santa Tecla, donde o Snr. João Paulo officiou em 22 de abril, e dali ao S. Gonçalo he a mesma distancia; e depois alongou-se sempre mais para o interior, tem andado a 80, 100 e mais leguas dos portos por onde se podia ir a elle, e tem andado com o inimigo sempre a torneal-o, a matar-lhe e a prisionar-lhe a gente que se afasta dos piquetes que vigião o seu acampamento, como se vê da sua ordem do dia de 12 de maio.

De certo o conde não precisava de meias de seda, nem de botas de veludo para ir para o exercito; mas precisava de 32 esquadrões fortes, como o Snr. João Paulo diz que tem

(*) São boas 30 leguas, não 12.

os rebeldes, para não ir imbecilmente entregar-se a elles com hum ou dous esquadrões que levasse de escolta, e esses mesmos havia de tiral-os do Rio Pardo e sahir por lá, por que no Rio Grande não havia nenhum. Não era com huma grande escolta que o conde poderia ir para o exercito, era com 2,000 homens ao menos, e disposto a bater-se com elles com força superior dos rebeldes nesses immensos campos abertos: 2,000 homens não arranjava elle, ajuntando as forças que ficárão em Rio Pardo, Norte, Porto Alegre e Rio Grande, e destes não arrajara para levar comsigo nem 500 de cavallaria; ora, se tivesse sahido com este resto de exercito a procurar João Paulo a sessenta ou oitenta leguas de distancia, quem defenderia agora o Rio Grande, o Rio Pardo e a capital, de hum assalto do inimigo? Quem ficava responsavel, ao menos, por hum ataque que houvesse nesses lugares? Que direito tem o ex-ministro do imperio de ser acreditado no que diz do Rio Grande, fallando ou com tanta sem-ceremonia, ou com tão pouco conhecimento de causa?

O Snr. Limpo accusou mais o brigadeiro João Paulo publicando a sua carta, em que elle mostra que em 21 de maio sabia que estava mudado. Nessa mesma data já dizia que não tinha podido alcançar hum só cavallo do Estado Oriental, porque Rivera o não consentia, porque.... Como pois, em vez de voltar para o Jaguarão, que he o unico lugar em que podia receber recursos, donde cobria o Rio Grande, e aonde seu successor podia ir pela Lagoa Merim até o Serrito, alonga-se mais, projecta ir invernar em Alegrete, e depois muda para o rincão de S. Vicente, ainda mais longe donde estava em districto de Missões?

Quem diria que estavamos "senhores de toda a campanha, que todas as forças rebeldes se dispersavão diante das nossas," podia não ter cuidado no Rio Grande e no Rio Pardo; mas quem sabia do contrario, quem via que o exercito tinha huma força assaz superior á do inimigo para ir invernar aonde convinha, logo que o Snr. João Paulo se desenganasse de que nada fazia, devia olhar para as empresas que restavão ao inimigo, e cuidar da defeza destes pontos, para o que muito escassos meios lhe ficavão. Agora mesmo do Rio Grande reclama-se ainda o batalhão da Serra, que chegou em maio, de S. Catharina (e que o Snr. João Paulo não sabe existir ca); o general mandou-o buscar ao Rio Pardo para seguir para baixo, quando vierão as primeiras noticias do Rio Grande; chegou aqui hoje, mas volta amanhã para Rio Pardo, porque as noticias chegadas do Rio Grande hontem na Amelia são mais favoraveis, e do Rio Pardo reclama-se instantaneamente o auxilio deste batalhão. Se elle não tivesse vindo de Santa Chatarina, se agora não tivessem chegado mais cento e sessenta praças daquella ilha no Paquete do Sul, não havia obsolutamente meios de defender o Rio Grande e o Rio Pardo, e era forçoso abandonar este ultimo ponto; e entretanto o Snr. João Paulo, isolando-se, perdendo gente sem resultado, estragando nossos meios, creando males futuros de grande magnitude, apregoa para a corte as suas felicidades e triumphos! Até quando se mangará com a nação e com a pobre provincia do Rio Grande!

O mais he que os males que fez o Sr. João Paulo mais se hão de sentir ainda no verão seguinte, porque de tal modo deixa elle estragados os nossos meios, que tarde e só mui tarde se poderão começar novas operações. O exercito não se organisa em dous dias, a cavalhada com que elle volta está inanida, como elle mesmo diz; os cavallos deixados intisicar, senão morrem quando invernão, levão muito tempo a restabelecer-se; neste paiz, quem quer cavalhada boa em novembro deve invernal-a logo em principio de junho. Eu creio que os cavallos que voltarem de nada servirão no verão seguinte, senão de fevereiro por diante; mas he preciso começar mais cedo para haver tempo de desenvolver operações, e perseguir o inimigo.

Tres são as consequencias do despreso com que forão tratados os negocios do Rio Grande, quando se não quiz remediar erros, dando em tempo ao Snr. Alvares Machado a demissão que elle pedio. Estas cousas quasi authorisão a suspeitar que a marcha do Sr. João Paulo não teve hum fim militar, mas sim hum fim politico. Não falta por aqui quem diga que os Snrs. ex-ministros ludibriados pelos rebeldes ate ao escarneo, contando chegarem a maio, precisavão de hum fantasma que os ajudasse a atravessarem a sessão. Este fantasma era a marcha precipitada do Sr. João Paulo, como elle mesmo o lhe chama, para imporem vantagens imaginarias; se estes calculos são exactos, não admira que ainda tanto se esforcem os ex-ministros em inculcar vantagens desta marcha desgraçada, que tanto atrazou os nossos negocios.

(Carta particular.)

(Do Jornal do Commercio.)

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes deste jogo a compra dos bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria, cujo plano já foi publicado, e as rodas andarão impreterivelmente no dia 18 do corrente: Os bilhetes achão-se nas casas seguntes -- Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira, S. Antonio rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira; rua do Collegio loja do Snr. Manezes Junior, Boa-vista botica defronte da Matriz do Snr. Moreira, em Olinda nos quatro cantos venda do Snr. Jose Manoel dos Santos.

THEATRO.

Nos dias 7 e 8, haverão grandes e extraordinarios Expectaculos, para cujo brilhantismo senão tem poupado o Emprezario; amanhã será anunciado o Programma dos mesmos.

Avisos Diversos.

☞ No dia 2 do corrente, por volta de duas horas da tarde, tendo-se mandado á rua um pequeno, de nome Miguel, menor de 7 annos, pardo e forro, té o presente não voltou a casa; e apesar de todas as pesquisas q' se tem feito, inda senão soube noticia alguma delle; supoem-se ter sido occultado, ou condusido para alguma parte com o titulo de cativo por alguma pessoa sem consciencia, que não falta, e d'est'arte ser vendido: roga-se pois aos Snrs de Policia, e mais pessoas do povo, que se virem dito pequeno em companhia de alguem, ou em qualquer lugar o queirão por humanidade tomar e fazel-o conduzir a casa de seu irmão Manoel Jeronymo Bruno, morador no principio da rua do Rágel n'um sobradinho d'um andar, que tem a frente quasi para o becco do Liceo antigo Adverte-se que o menino é pardo cor de canella, bastante magrinho, e inda mui pequeno, tem os cabellos crespos e um tanto louros; levou calça branca, camisa, e chinellas aos pez.

☞ No dia 4 do corrente, pelas 9 oras do dia um moleque furtou um Menino Deus, com uma volta de colar no pescoço, e uns enfeites pendurados no mesmo colar com uns botões nos punhos e colarinho, tudo d'ouro, com um resplandor de prata; cuja Imagem tem um palmo de altura, e os dedos e um pé quebrados, um alfinete de pedras n'abertura, um par de supensorios com uma fivela de prata; cujo moleque ignora-se o nome, e sua morada, andou offrecendo naquelle mesmo dia a quem lhe comprasse, pela rua da Conceição: quem delle, dirija-se a rua velha da Boavista D. 14, em casa de Joaquim de Santa Anna Monteiro, que se dirão os signaes, e se compensara com generosidade.

☞ Aluga-se uma caza terrea com sotão, nova e muito fresca; na r. Concordia; quem a pretender, dirija-se a rua Direita, D. 21, defronte do Oitão do Livramento.

☞ Na rua d'Aurora caza de Pasto Franceza, avisa-se q' de Domingo em vante, tem para vender linguissas de todas as qualidades feitas pela moda franceza.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO; o Brigue Relampago, no dia terça feira 7 do corrente mez: os Snrs. que tem tratado escravos para irem a bordo do dito Brigue, queirão polos a bordo no mesmo dia, de manhã acompanhado dos competentes passaportes

PARA O RIO DE JANEIRO o muito velleiro Brigue Americano Catharine, segue sem demora, e tem excelentes commodos para passageiros; quem quiser ir de passagem dirija-se ao escriptorio dos Consignatarios L. G. Ferreira & Mansfield.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade o Brigue Bom fim, por ter ja parte da carga; quem quiser carregar ou embarcar algum escravo para o que tem bons commodos, pode entender-se com Amorim Irmão na rua da cadeia do Recife D. 21 ou com o Capitão a bordo.

PARA MACEIO', BAHIA, E RIO DE JANEIRO, o Paq. de vapor "Parahense", Commandante Berriso, deve chegar da Parahiba nestes 4 dias; os Srs. que quiserem ir de passagem, dirijão-se ao agentes Mc. Calmont & C., na rua da Cadeia D. 63.

PARA O CEARA', com escala para o Assú, o Brigue Esc. Reinha dos Anjos, sai amanhã 7 do corrente impreterivel: roga-se aos carregadores do mesmo, os que inda faltão entregar conhecimentos, hajão de o fazer hoje para se conferirem e assignarem.

Leilão

☞ Que fazem Lenoir Puget & Companhia, por intervenção do corretor Oliveira, de variado sortimento de Ferragens finas e grossas, de muitas miudezas, e outras mercadorias de prompta extracção; e mais uma factura d'alfinetes de peito, brincos, aneis com pedras finas, e cordoens de ouro vindos de Lisboa, cujos objectos se venderão infallivelmente pelo maior preço que se offerecer visto ser para liquidação de contas: Sexta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

☞ Que faz Antonio José Godinho da Cruz, por intervenção do corretor Oliveira, e por conta de quem pertencer, da excellente e bem construida Sammaca -- Circulante -- lote de cerca dez mil arrobas, e de todos os seus aparelhos e pertences, em um lote, ou em lotes separados á vontade dos pertendentes: Sabbado 11 do corrente ás 10 horas da manhã, a bordo da mesma Sumaca, ancorada defronte do Trapixe do algodão, onde tudo pode ser examinado antes, ou no dia da arrematação, em cuja occasião haverá um escaler prompto para conducção de ditos pertendentes.

Compras

☞ Porção de caixas de charutos vazias; na fabrica de charutos franceza do Atterro da Boa-vista.

☞ Por muito se precizar, o folheto que ensina a preparar a receita do Tayuiá, o qual foi em preço no Rio de Janeiro; na loja de Antonio da Silva Gusmão, na rua do Queimado.

☞ Um livrinho que trata do modo porque se administra o remedio intitulado Tayuiá, para doença de Morfea; no Atterro da Boavista em a loja de fazendas a primeira indo da Ponte.

☞ Ovelhas, por preço commodo; quem as tiver, annuncie para ser procurado.

Vendas

☞ O sitio da Ibura que fica junto do sitio denominado estiva, com terras proprias, plantado de coqueiros, e outras arvores de fructo, com terras para plantações de cana, e baixa para capim, tem duas pequenas casas de taipa, e bom rio d'agoa doce dentro do mesmo sitio, com trezentas braças de mata, com muito boas madeiras de construcção; a tratar no oitão da Matriz de S. Antonio, caza D. 7, e todo o negocio se fará.

☞ Mezas pequenas, e moxos para escriptorio, e para piano; na rua da Cruz, Decima 23.

☞ Rapé de Lisboa; na rua da Cadeia, em caza de Joze Antunes d'Oliveira.

☞ Um sortimento de cara lavrada do Rio de Janeiro; na rua do Cabugá, loja de Antonio Rodrigues da Cunha.

☞ Um sobradinho de meia agoa, com seu terreno na frente, sito na rua de Apollo do Recife, junto ao beco das miudinhas; a falar com João Antunes Guimarães.

☞ Um negro piritimo canoeiro, e bonita figura, de idade de 24 annos; na rua do Queimado, D. 3.

☞ Rapé princeza por conta do contracto a 2,000 reis a libra, em caixas, preço este sem alteração inda quando houver falta; a fallar com Thomaz d'Aquino Fonceca.

☞ Cadeiras com assento de palhinha americanas; ditas com assento de páu e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, e camas de vento de amarello, muito bem feitas a 4,500 reis, ditas de pinho a 3,500 reis; em caza de J. Branger, na rua da Florentina.

☞ Canecas de amarelo, com boas ferragens, de carregar agoa, a 2,000 reis, meias ditos a 1,600, cubos tambem de amarello com bons ferragens a 2,000 reis; no atterro dos Affogados defronte do viveiro do Muniz, caza D. 11.

☞ Uma armação de amarello, e louro para venda, ou para qualquer obra, com superior madeira, e canteiros; na rua Velha, D. 19.

☞ Uma preta boa vendedeira, e boceteira; na rua do Colegio, sobrado de dois andares, que tem loje de livros, D. 7.

☞ Uma morada de casa na rua da praia; no fundo da ribeira do peixe, com 27 palmos e meio de largo livre de parede, e 101 ditos de comprido, com oitoens dobrados, toda travejada de boas madeiras, e rende de aluguel 300,000 por anno, tem um terreno no fundo com perto de 200 palmos ja atterrado; a tratar com Herculano José de Freitas, que tem ordem para fazer todo negocio; assim como um terreno com 30 palmos de frente em uma quina, com todo o alicerce feito, de 120 de palmos de comprido e ameiação em um oitão, e fundo até abaixa mar, com todo o atterro feito e junto a casa a cima.

☞ 1050 varas de pano algodão da terra, a 130 reis cada uma vara; na Pracinha do Livramento, D. 25.

☞ Fazendas em peças, e a retalho para liquidação de contas; no atterro da Boa-vista, loja D. 10.

☞ Optimos charutos de Havana, Hamburgo, e Caxoeira, chegados ultimamente; na rua do Cabugá, loja do Snr. Bandeira.

☞ Um famoso bicudo, e a obra intitulada o Portuguez; na praça da Independencia, loja do Senhor Antonio Felippe da Silva.

☞ Anil superior, grozas de botijas pequenas, com tinta de escrever, e fio de çapateiro; em caza de Latham & Hibbert; na rua da Alfandega Velha, n. 9.

☞ O trezenario de S. Francisco de Paula a 240 reis o volume; nas lojas de livros dos Senhores Cardozo Ayres, na rua da Cadeia do Recife de Santos & Companhia, no arco da Conceição, em S. Antonio na de Pinto, Patio do Colegio, e na Praça da Independencia, numeros 37, e 38.

☞ Na loja de livros, e encadernação da rua do Collegio D. 7, de Antonio Joze Rabello Guimarães & Companhia a obra intitulada cerco do Porto, relatando os acontecimentos, vida, trabalhos, e acções de D. Pedro durante o memoravel sitio, feitos dos gloriozos Heroes liberaes nas Ilhas dos Açores traição do ex-Infante D. Miguel para com seu augusto Pai, e Rei D. João 6.º em broxura 1,600 reis, e encadernado 2,000 reis, a triste vida dos caxeiros, criados, e feitores com a vida do autor, desde que principiou a ser caixeiro, obra muito proveitoza para todos os caixeiros, e aquelles que se propoem a serem em broxura 400 reis, e muitas novellas jocozas, e por preço commodo.

☞ Duas escravas recolhidas sem defeito algum, bonitas figuras, cosem, engommão, e fasem lavarinto, com toda a perfeição e aceio, idade 14 a 15 annos; duas ditas com habelidades, idade 14 a 20 annos: na rua d'Agoasverdes D. 33.

☞ Um sitio perto da praça, com grande casa de tijolo, com bastante terra para plantar e ter vaccas de leite, tem arvoredos, e proporçoens para se estabelecer uma boa Olaria, pois tem barro para toda obra, tem agoa corrente, a dinheiro ou a praso a vontade do comprador; quem pretender annuncie

☞ Uma venda na rua da Guia com poucos fundos, D. 2, a tratar na mesma, ou na rua Nova, D. 25.

Escravos Fugidos

☞ No dia 9 de Julho do corrente anno fugio um moleque de nação, de nome Antonio, estatura ordinaria, côr fula, com algumas marcas de bexigas no rosto, tem um pequeno talho o pé do canto da boca do lado esquerdo, camba dos joelhos quando anda, para dentro, e o signal mais vizivel, he ter as unhas das mãos todas brancas, como que forão queimadas ao fogo, reprezenta ter de idade 18 annos; quem o aprehender leve-o ao forte do Mattos Prença de algodão a entregar o abaixo assignado que gratificará.

Antonio Joaquim de Oliveira Badue na.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 3

Philadelphia; Brigue Americano Atilla; Cap. John Cross, carga assucar.
Philadelphia; Escuna Americana General Warren; Cap. Charles Ogle, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 4

Rio de Janeiro; com escalla por Bahia, e Maceio; 15 dias; Vapor Brazileiro Bahiano; 180 tonel.; Commandante Joze Maria Falcão; equip. 11, a Mc. Calmonte & Companhia: Passageiros para esta Provincia 1, e 6 para as do Norte.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	# 16#000	Ql.	12#000	Ql.	F.
Agoa raz	Spirit of turpentine	1#000	Gl.	#200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1#000 1#100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	# 10#000	Bl.	8#000	Bl.	
Alfazema	Lavander	4#000 4#800	Ar.	2#400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	18#000 20#000	Br.	Valor	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4#000 4#700	Ar.	15#	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	#100 #140	Lb.	#	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4#500 4#800	Ar.	4#000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels.	# #120	Lb.	12#000	Ql.	
Aniagem	Creguellas	#240 #360	Vr.	220 300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	#120 #200	Lb	#140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	#540 #750	,,	#500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	# 7#500	Ql.	6#400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	# 8#000	,,	1#440	Ar.	Nb
,, ,, Nacional	,, of the country	1#600 2#500	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	# 2#000	Gl.	200#000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	# 2#000	G.	200#000	Pp.	
,, de Peixe	Whale oil	# #0?0	,,			
BACALHAU	Codfish	# 8#800	Ql.	8#000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	#500 #600	Lb.	#480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	# 1#300	ũa	#600	ũa	P.
,, ,, abatidas	shooks	1#000 1#100	,,	#600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	# 1#600	Ar.	3#000	Ar.	Nh
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32#000 36#000	Dz.	1#000	b.	Nh
Breu	Rosin	5#000	Br.	3#200	Ql.	Nh
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	# 14#000	Pç.	12#000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	# 10#000	,,	10#000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	# 8#000	B.	4#000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	# 6#000	,,	1#600	,,	
Bolaxinha	Crackers	3#230	Bl.	4#000	Bl.	F.
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	15#000 20#000	Ql.	18#000	Ql.	Nh
,, ,, de Cairo	Coir Cordage	# 19#000	,,	14#000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4#000 4#400	Ar.			Nh
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1#400 2#000	,,			
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1#100 2#200	,,	1#600	Ar.	Nh
,, de vacca salgada	Beef Salted	# 20#000	B	2#000	,,	
,, de Porco	Pork Salted	# 28#000	,,	4#000	,,	
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	12#000 14#000	Dz.	15#000	Dz.	F.
Carvão de pedra	Coal	# 10#000	To.	16#000	To.	Ab
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	# #700	Lb.	#600	Lb.	V.
,, branca	,, white	#800 #820	,,	#600	,,	
Chá Hysson	Tea Hysson	# 1#650	,,	1#000	,,	F
,, perola	,, Pearl	# #	,,	1#200	,,	Ab
Cerveja branca	Ale bottled	# 3#600	Dz.	4#000	Dz.	
,, preta	Porter	# 3#500	,,	4#000	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	# 12#500	Ql.	10#000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	# 14#000	,,	10#000	,,	F.
,, de munição	,, Shot assorted	15#000 15#500	,,	15#000	,,	
Cobre para caldereiro	Braziers copper	#580	Lb.	#480	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	#580 #600	,,	#480	,,	
ENCHADAS	Hoes	# #600	ũa	#120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	# 1#500	Ar.	1#400	Ar.	Ab
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	# 4#200	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	#160 #170	ya	#160	V.	eff.
Erva-doce	Anise seed	# 5#000	Ar.	3#200	Ar.	
Estanho	Pewter	# #440	Lb.	#360	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	12#500 15#000	Ba	16#000	Ba.	
,, velha	,, old dito	11#000 12#000	,,	,,	,,	
,, Franceza	,, French	#	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	# 17#000	,,	,,	,,	
,, Baltico	,, Baltic	# #	,,	,,	,,	
,, fabrca da Boa vista	,, Pernam Mil XXXF	1?#000	,,	,,	,,	
,, ,, ,,	,, ,, XXX	15#000	,,	,,	,,	
Farelo	Bran	3#500 4#000	,,			
Feijão	Beans	6#000 8#000	,,	3#000	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	# 19#000	Sa	16#000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	9#000 10#000	Cx	8#000	Ql.	Nh
Fio de vella	Twine sail maker	#400 #440	ũs	#400	Lb.	
,, Porrete	Pack tread	9#000 10#000	Lb	6#500	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makere thread.	# #530	Ar.	#520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6#600 6#800	Lb	5#000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliç	POR	OB
Ferro da Suecia	Iron Swedish	# 9#000	Ql.	7#000	Ql.	F
GARRAFAS pretas	Bottles black	# 9#000	Gr	6#500	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	# #700	Hu	400 800	um	F
Genebra em botijas	Gin in jars	# 3#200	Dz.	3#000	Dz.	
LONAS da Russia largas	Russian wide	# 28#000	Pç.	20#000	Pç.	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	22#000 24#000	,,	12# 14#	,,	
,, inglezas estreitas	,, English narrow	15#000 16#000	,,	12# 16#	,,	Ab
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	165	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	#420 #440	Lb.	#400	Lb.	F.
,, Franceza	,, French	# #320	,,	#400	,,	F.
Machados do Porto	Portuguese axes	#450 #480	um	#500	um	Ab
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	# 4#800	Ar.	4#000	,,	Ab
Milho	Indian Corn	# 5#000	Alq	#	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	# 1#300	Gl.	#150	Lb.	
,, em botijas	,, ,, in jars	# 1#400	,,	#150	,,	
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	#500 #540	Vr.	#320	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2#400 2#600	Re.	3#500	Re.	Ab
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1	2#700 2#800	,,	2#500	,,	F.
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2#400 2#800	,,	2#800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	# 2#500	,,	1#900	,,	
,, florete	,, florete	1#800 2#000	,,	1#800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	# 1#600	,,	1#800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	1#200 1#400	,,	2#000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	# 1#000	,,	#600	,,	
Papelão	Pasteboard	3#600 4#000	M.	2#400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	# #560	Hu	#800	Hu	Nh
Passas	Muscatel rasins	# 4#000	Cx.	4#000	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	# #170	Lb.	#150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12#000 13#000	Ba.	10#000	Ba.	
Polvora	,, Gunpowder	# #520	Lb.	#450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	# #180	,,	#200	Lb.	
,, da Russia	,, ,, Russian	# #200	,,	#200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	# 4#500	Mi.	10#000	Ql.	P P
,, caixar	,, 3 ,,	2#100 2#200	,,	16#000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 ½	# #800	,,	16#000	,,	
,, da terra	,, 1 ½	1#000 1#100	,,	16#000	,,	
,, de construcção	,, 5 0/0 8 in.	# #100	Lb.	8#500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9#600 10#500	Ar.	6#400	Ar.	
,, de outras partes	,, others	6#000 9#600	,,	6#400	,,	
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	# 2#200	Dz.	2#400	Dz.	Nh
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	#900 1#000	Hu	#700	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia	1#000	Lb.			Nh
,, de Lisboa	,, Lisbon	# 2#400	,,	4#000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7#000 8#000	,,	8#000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	#80 #100	,,	3#840	Ar.	
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	#120 #140		3#840	,,	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	# #200	,,	5#000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	# #800	Alq	#600	Alq	
Salça parrilha	Salsanarilla	# 20#000	Ar.	10#000	Ar.	
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2#800 3#500	Ar.	10#000	,,	
Taboado de pinho	Pineboards	#045 #050	Pe.	40 45	Pé	
Toucinho de Santos	Bacon	3#600 4#400	Ar.	#	Ar.	Ab
,, de Lisboa	....	# 8#000	,,	5#000	,,	F.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41#000 48#000	Pp.	60#000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30#000 35#000	Pp.	60#000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR.	# 120#000	,,	130#000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	# 115#000	,,	150#000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70# 100#000	,,	95#000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	# 105#000	,,	85#000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	# 6?#000	,,	80#000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	# 64#000	,,	85#000	,,	Nh
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	# 60#000	,,	110#000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	# 54#000	,,	110#000	,,	
,, Muscatel	,, Muscatel	# #	,,	100#000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	4#500 5#000	Dz.	2#400	Dz.	Nh
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5#000 12#000	,,	132#000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15#000 22#000	,,	360#000	,,	
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10#000 12#000	Cx.	#070	pé.	Eff
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	# #780	Lb.	#600	Lb.	Nh
,, de cebo	,, tallow	#200 #220	,,	7#000	Ar.	

EXPORTAÇAO'	ESPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	40#000 42#000	Pipa	40#000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	# 6#500	Arr	6#500	Arroba
,, 2. ,,	2.	# 5#500		5#500	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sugar in cases white 1 q.		,,	1#800 1q	,,
,, ,, ,, 2 ,,	,, ,, 2 ,,		,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3 ,,	600	,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4 ,,		,,	1#400 2q	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,	700	,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,		,,	1# 00 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,		,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels whites	# #	,,		,,
,, Mascavado ,, ,,	,, ,, brown	1#450 1#500	,,		,,
,, branco em sacos					
,, mascavado ,,		# 1#400			
Couros Secos Salgados	Dry salted hides	# #120	Libra	3#840	Hum
Meios de Solla	Tanned hides	2#000	Hum	2#200	,,
Chifres da terra	Ox-horns	3#000	Cento	3#000	Cen
,, do Rio Grande, novilho	....	6#000			

FRETES.

Assucar:

Para Liverpool . . . . £ 2. por Ton. e 5 o/o primagem } Nominal
,, Canal entre Hamburgo e Havre . . £ 2. 15 o) ,, ,,
,, ,, incluindo portos Inglezes . . . £ 2. 15 o) ,, ,, ,,
,, Genova . . . . £ 2. 10. ,, ,, ,,
,, Hamburgo . . . . Não ha ,,
,, Baltico . . . . ,,
,, Trieste . . . . £ 3. 0. 0. ,, ,,
,, Estados Unidos . . . . £ 1/2 o/o ,, ,,
,, Portugal . . . . 250 Reis por @ sem primagem.
,, França . . . . 70 a 80 francos por Ton e 10

Algodão:

,, Portugal . . . . 500 por @ sem primagem
,, França . . . . 350 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F. ,,
,, Inglaterra . . . . 5/8 por e 5 o/o Effetuado
,, Barcelona . . . . 500 reis por @ e 10 o/o — ,, 800 rs. o peso

Couros:

,, Inglaterra . . . . £ 3. por Ton e 5 o/o por cento Nominal
,, França . . . . 200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.
,, Estados Unidos . . . . 3/4 o/o e 5 o/o

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga cincoenta por cento, sobre as avaliacoes da pauta geral do Imperio; e algumas sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentos de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/2 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituosas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 5 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem.

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Trocarão-se sommas para ao Columbus de 29 1/2 a 30 d. por mil reis.

ALGODAO' — Algumas transacoens e tem effectuado de 6#300 a 6#600.

ASSUCAR — Poucas transacçoens a 700 reis por arroba sobre o ferro.

COUROS — São menos procurados a 120 reis por libra de qualidade inferior.

FARINHA — Chegarão do Maranhão 300 barricas pelo S. Jose, e de Philadelfia 1400 barricas pelo Navarre.

BACALHAU — Ha em ser cerca de 3?00 barricas, e tem-se retalhado de 7000 a 10#000 por barrica, e de qualidade muito inferior a 5000 por dias.

CARNE DE CHARQUE — Em 11 embarcaçoens existem 55000 arrobas, e entrarão no decurso da semana dous carregamentos; um de Montevideo e outro de Porto Alegre que ja ficão incluido no mesmo cima. A qualidade superior (de que não ha nenhuma no porto) vale de 2#000 a 2#400 por arroba.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841